

## DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES ORIENTADORES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Fabrício da Silva Aguiar (1); Jeferson Silva da Cruz (2); Dalila Regina Mota de Melo (3)

(Universidade Estadual da Paraíba, E-mail: [fabricao.aguiar18@hotmail.com](mailto:fabricao.aguiar18@hotmail.com); [jefersonaluno1@hotmail.com](mailto:jefersonaluno1@hotmail.com); [dalilaregina@hotmail.com](mailto:dalilaregina@hotmail.com))

### RESUMO

O Estágio Supervisionado é uma forma de introduzir o universitário na realidade da escola, com o auxílio de profissionais experientes que proporcionam orientação e assistência na solução de questões inerentes ao processo de ensino e aprendizagem. Contudo, no momento da realização do estágio os professores orientadores enfrentam vários desafios. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi identificar os desafios enfrentados pelos professores orientadores na realização do Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura Plena em Ciências Agrárias do campus IV – UEPB e apontar caminhos para melhoria da realização do estágio e conseqüentemente da formação docente. Este trabalho foi conduzido em 2016, no Campus IV da Universidade Estadual da Paraíba, município de Catolé do Rocha-PB. Foi realizado um estudo de caso a partir da coleta dos dados, do qual foi utilizado o método indutivo e como instrumento de pesquisa, foi aplicado um questionário contendo cinco perguntas abertas que foram aplicadas aos professores orientadores do estágio. Após a coleta dos dados, as respostas serão analisadas de forma individual e coletiva. Conclui-se que os grandes desafios enfrentados pelos professores orientadores do estágio é a falta de tempo, tanto para os professores e/os estagiários, a falta de condições adequadas de trabalho e experiência profissional dos estagiários. Os caminhos apontados para melhoria do desenvolvimento do estágio foi: melhores condições de trabalho em sala de aula; maior tempo no estágio; o aluno estagiário deve superar o medo e a insegurança para assumir a sala de aula e o professor supervisor de Estágio deve acompanhar efetivamente o aluno durante o desenvolvimento do estágio, para apoiá-lo nesse momento de colocar a teoria em prática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação docente. Desafios. Estágio Supervisionado.

### ABSTRACT

The Supervised Internship is a way to enter the university school of reality, with the help of experienced professionals who provide guidance and assistance in solving issues related to teaching and learning. However, at the time of the guiding teachers stage face several challenges. Therefore, the objective of this research was to identify the challenges faced by guiding teachers in carrying out the Supervised Internship course Full Degree in Agricultural Sciences campus IV - UEPB and point out ways to improve the completion of stage and therefore of teacher education. This study was conducted in 2016, at the Campus IV of the State University of Paraíba, Catolé do Rocha-PB municipality. A case study was carried out from the data collection, which was used inductive and as a research tool method, a questionnaire was applied with five open questions that have been applied to the guiding teachers stage. After collecting the data, the responses will be analyzed individually and collectively. It is concluded that the major challenges faced by stage guiding teachers is the lack of time for both teachers and trainees, lack of adequate working conditions and experience of the trainees. The paths aimed at improving the development stage was: better working conditions in the classroom; longer on stage; the trainee student must overcome fear and insecurity to take the classroom and internship supervisor teacher should effectively monitor the student during the development stage, to support him at this time to put theory into practice.

**KEYWORDS:** Teacher training. Challenges. Supervised internship

## 1 INTRODUÇÃO

A legislação vigente, Lei 11.788 de 25/09/2008 (BRASIL, 2008, p. 07), diz que o estágio é definido como o “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante”, proporcionando aprendizagem social, profissional e cultural, através da sua participação em atividades de trabalho, vinculadas à sua área de formação acadêmico-profissional. Reconhecido como “um vínculo educativo profissionalizante e desenvolvido como parte do projeto pedagógico e do itinerário formativo do educando”.

O Estágio Supervisionado é o primeiro contato que o aluno-professor tem com seu futuro campo de atuação. Por meio da observação e da regência, o licenciando poderá refletir sobre e vislumbrar futuras ações pedagógicas (PASSERINI, 2007, p.30). Assim, Pimenta e Lima (2004, p.15) dizem que “o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia”.

Para Francisco e Pereira (2004, p.03), o estágio surge como um processo fundamental na formação do aluno estagiário, pois é a forma de fazer a transição de aluno para professor “aluno de tantos anos descobre-se no lugar de professor”. Este é um momento importante para que o estagiário possa vivenciar de perto suas novas experiências, seu futuro local de trabalho e se identificar com sua área de atuação.

Deste modo, tanto o aprender a profissão docente quanto dar continuidade a mesma faz parte do cotidiano do professor. É dessa forma que o profissional conseguirá sempre fazer a ligação entre teoria e prática. Com isso fica clara a importância desta atividade, que traz imensos benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e principalmente para o estagiário.

O estágio é uma forma de introduzir o universitário na realidade da escola, com o auxílio de profissionais experientes que proporcionam orientação e assistência na solução de questões inerentes ao processo de ensino e aprendizagem. O estagiário torna-se um canal de comunicação entre a escola e a instituição de ensino superior, levando para as aulas de prática de ensino os problemas e desafios enfrentados em sua atividade de estagiário (KRASILCHIL, 2008, p.168).

O professor orientador, pela sua visão privilegiada sobre o espaço escolar, pode auxiliar o estagiário para a percepção do saber escolar,

um saber docente que só vêm com a experiência do magistério. “Mas a visão do orientador sobre o estágio é o que é realmente importante para que ele auxilie na construção da identidade profissional do futuro professor” (PIMENTA; LIMA, 2004 apud WINCH, 2009, p.53).

No entanto, no momento da realização do Estágio Supervisionado os professores orientadores enfrentam vários desafios, tais como estes, falta de um acompanhamento efetivo dos professores orientadores de Estágio aos alunos nas escolas, este por muitas vezes é feito através de análises de relatórios e fotografias; precarização do trabalho do professor orientador no período de realização do estágio e não existe apoio ofertado pela Universidade para auxiliar as práticas de ensino.

A escolha dessa temática surgiu, por ter de imediato a curiosidade de ouvir o que os professores orientadores pensam sobre a ideia das suas aulas serem ministradas por um estagiário, as impressões que ficam dos mesmos, observando a maneira de agir, de repassar seus conteúdos e os sentimentos que deixou transparecer em cada aula ministrada.

Diante do exposto, esta pesquisa teve como objetivo identificar os desafios enfrentados pelos professores orientadores na realização do Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura Plena em Ciências Agrárias do campus IV – UEPB e apontar caminhos para melhoria da realização do estágio e consequentemente da formação docente.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa foi realizada no período de julho a outubro de 2016, no Campus IV da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB do município de Catolé do Rocha-PB. Foram investigados desafios enfrentados pelos professores orientadores do Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias.

Participaram da pesquisa doze (12) professores do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e do curso Técnico em Agropecuária da Escola Agrotécnica do Cajueiro, Campus IV/UEPB, pois estes professores recebem e acompanham os estagiários.

Foi realizado um estudo de caso a partir da coleta dos dados, do qual foi utilizado o método indutivo e como instrumento de pesquisa, foi aplicado um questionário contendo cinco (05) perguntas abertas que foram aplicadas aos professores orientadores de estágio, das quais foram: Como acontece a preparação para o Estágio Supervisionado? Como é feito o acompanhamento do estagiário? Quais as maiores

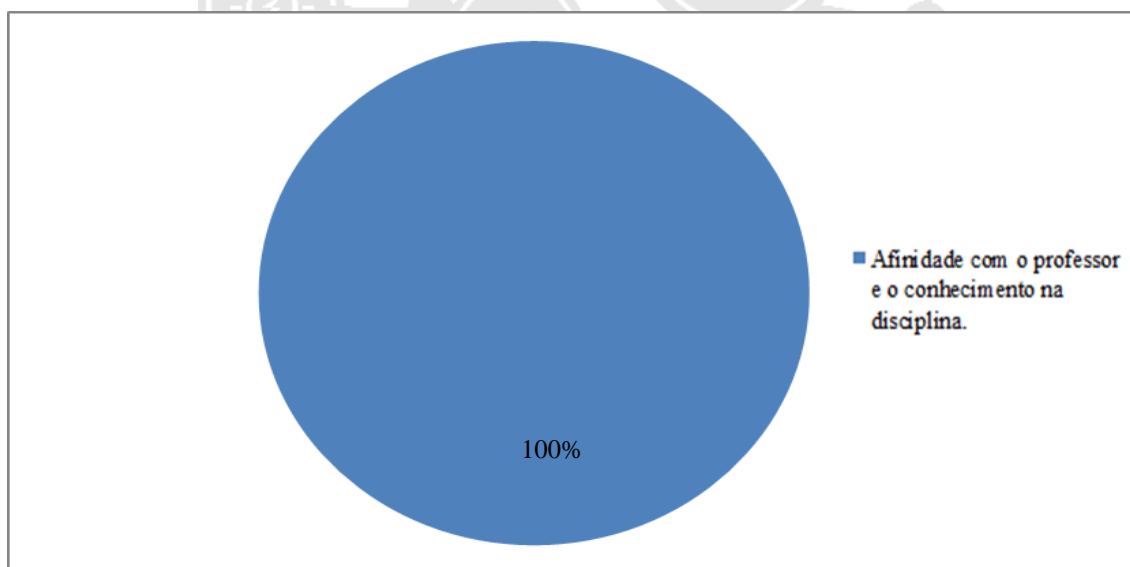
dificuldades encontradas por você para orientar e dar assistência ao aluno durante a realização do estágio na sua escola? Como você se sente ao entregar sua sala de aula para um aluno estagiário? Indique sugestões para melhorar as condições de realização do Estágio Supervisionado?

Após a coleta dos dados, as respostas foram analisadas de forma individual e coletiva.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os resultados, observa-se nas respostas da primeira pergunta que cem por cento (100%) dos professores relataram que a preparação do estágio acontece pela afinidade com o professor e pelo conhecimento na disciplina (Gráfico 1).

**Gráfico 1** – Respostas da pergunta: Como acontece a preparação para o Estágio Supervisionado?



Fonte: Questionário aplicado aos professores do ensino médio

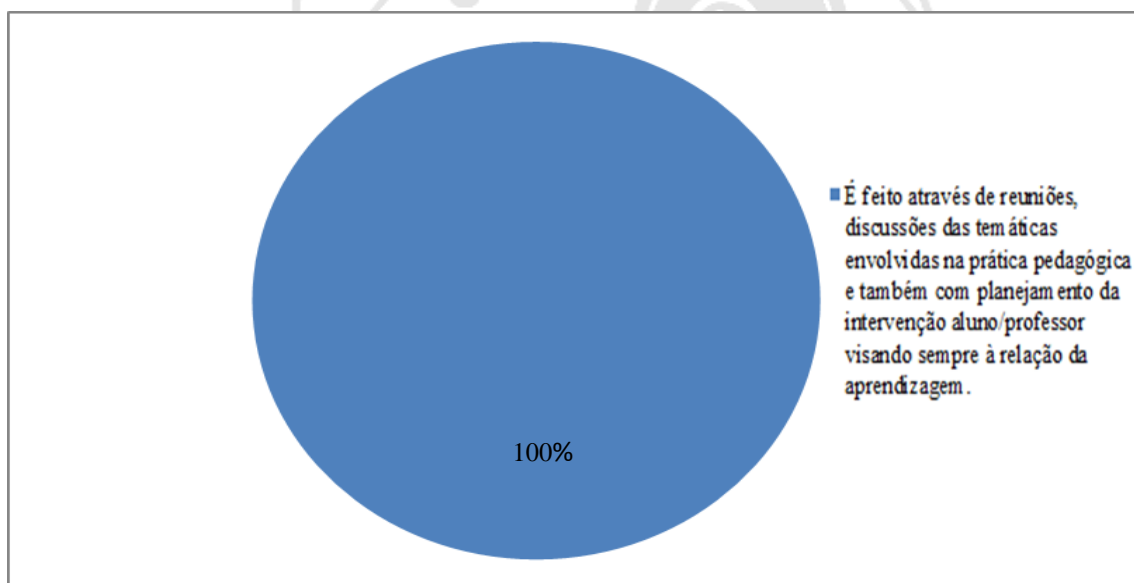
Percebe-se que um ponto complementa o outro, a afinidade com o professor e com a disciplina. Neste sentido, é importante que os alunos escolham as áreas que mais se identificam e tenham algum tipo de experiência, para que juntos possam repassar o conhecimento, contribuindo para a sua área profissional que deseja atuar. Pode assim dizer que, “essa ação educativa materializa-se naquilo que conhecemos como ensino: prática social que se concretiza na interação entre professores, alunos e conhecimentos” (SACRISTÁN, 1995, p 65).



Segundo com Leibel (2002) a experiência com a prática pode ser de grande importância no momento da decisão, uma vez que está se caracteriza como possibilidade de estabelecer conexões entre o aprendizado teórico-metodológico e a atuação profissional, podendo contribuir de forma significativa para o desenvolvimento de uma identidade profissional.

De acordo com respostas da segunda pergunta cem por cento (100%) dos professores relatam que o acompanhamento do estagiário acontece através de reuniões, discussões das temáticas envolvidas na prática pedagógica e também com planejamento da intervenção aluno/professor visando sempre à relação da aprendizagem (Gráfico 2).

**Gráfico 2** – Respostas da pergunta: Como é feito o acompanhamento do estagiário?



Fonte: Questionário aplicado aos professores do ensino médio

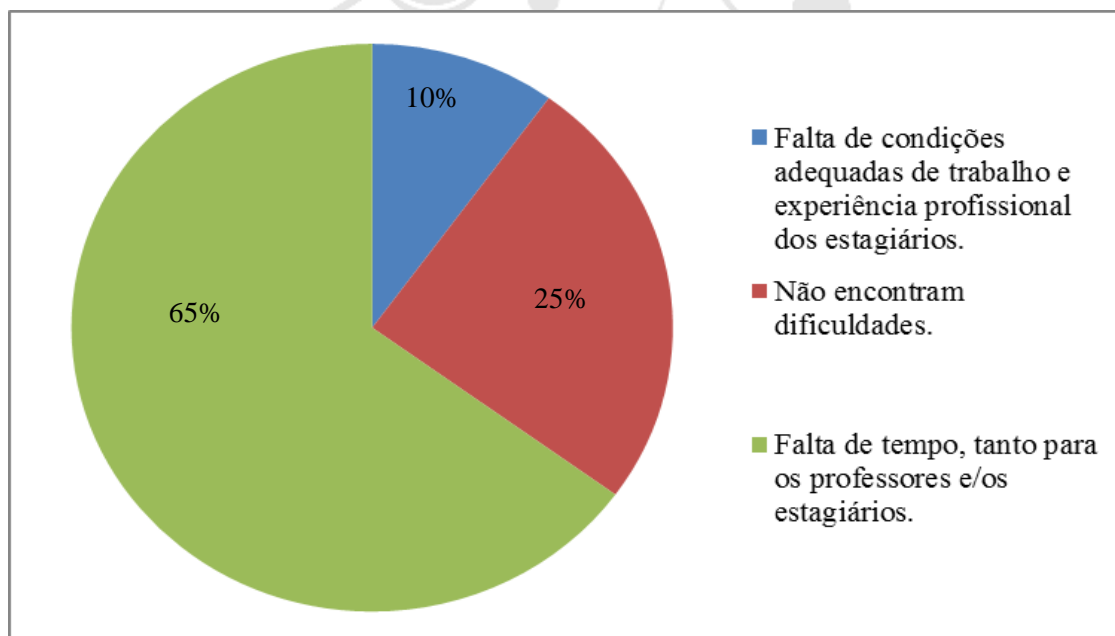
Diante das respostas é notório que

Vários professores das diversas disciplinas, juntamente com os coordenadores pedagógicos ou mesmo os supervisores e orientadores educacionais, reúnem-se para refletir e avaliar o desempenho pedagógico dos alunos das diversas turmas, séries ou ciclos (DALBEN, 2004, p 22).

É importante a participação de todos nas reuniões e discussões, para que possam colocar em prática o desempenho de cada professor e a ideia de desenvolvimento no processo pedagógico, visando planejar melhores condições para o estágio, onde o aprendizado seja o foco principal, independente de sala, alunos ou séries.

Em resposta a terceira pergunta que trata das dificuldades encontradas pelos professores, observar-se que vinte e cinco por cento (25%) dos professores não encontraram nenhuma dificuldade, sessenta e cinco por cento (65%) disseram que é a falta de tempo, tanto para os professores quanto para os estagiários e dez por cento (10%) disseram que é falta de condições adequadas de trabalho e experiência profissional dos estagiários (Gráfico 3).

**Gráfico 3** – Respostas da pergunta: Quais as maiores dificuldades encontradas por você para orientar e dar assistência ao aluno durante realização do estágio na sua escola?



Fonte: Questionário aplicado aos professores do ensino médio

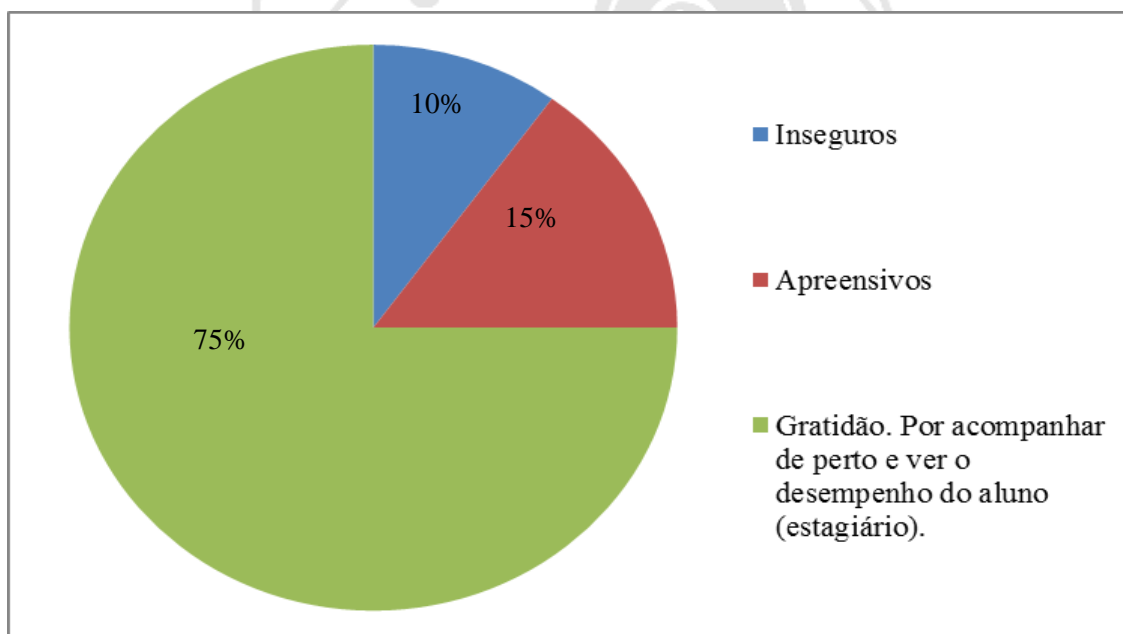
Percebe-se que na tabela 3 as maiores dificuldades entre professores e aluno é falta de tempo e as condições adequadas de trabalho por parte do aluno. Neste sentido, é notório que é difícil conciliar as tarefas diárias com o horário do estágio. Assim como para o professor a falta de tempo para se dedicar ao estagiário e faltam condições adequadas para se dedicar nesse período do estágio. Essa falta de tempo por parte dos professores pode ser devido à alta carga horária destes profissionais impossibilitando um melhor acompanhamento do aluno estagiário nesta fase do Estágio Supervisionado.

Para Gaspari et al. (2006, p 109-137) o professor enquanto acadêmico é preparado para trabalhar em uma situação de ensino-aprendizagem ideal e com alunos em condições ideais nas quais tudo ocorre de forma controlada e as ações são sempre eficazes, mas, na prática, a história é outra. Além da falta de organização e condições adequadas, alguns professores não conseguem preparar o aluno para a

realidade e a atual situação de algumas escolas, e isso torna o estagiário acomodado, sem experiência na área de trabalho, visando apenas o lado bom, pois o mesmo tem em mente tudo aquilo que foi visto na teoria, mas sofre as consequências na hora de entrar na prática.

Em resposta a quarta pergunta, foi possível observar que a maioria se sente feliz por entregar a sala de aula aos estagiários que já foram seus alunos. Dos professores entrevistados, setenta e cinco por cento (75%) sentem-se gratificados por acompanhar e ver de perto o desempenho dos alunos, quinze por cento (15%) se sentem apreensivos e dez por cento (10%) se sentem inseguros (Gráfico 4).

**Gráfico 4** – Respostas da pergunta: Como você se sente ao entregar sua sala de aula para um aluno estagiário?



Fonte: Questionário aplicado aos professores do ensino médio

A formação acadêmica é uma das responsabilidades do professor, com o Estágio Supervisionado não seria diferente, este nada mais é do que o primeiro contato com o futuro local de trabalho do estagiário. Consequentemente, é normal que alguns professores se sintam inseguros ou apreensivos ao entregar a sua sala de aula para um estagiário, alguns não conseguem assumir o papel de professor e não sabem lidar com a realidade da sala de aula. Dessa forma, o professor deve preparar o docente para mobilizar e colocar em prática seus conhecimentos, experiências e saberes que conseguiu adquirir na universidade e no campo de trabalho.

Portanto, o professor orientador com sua maneira própria de ser, pensar, agir e ensinar, transforma seu conjunto de complexos saberes em conhecimento efetivamente ensinável, faz com que o estagiário não apenas compreenda, mas assimile, incorpore e reflita sobre esses ensinamentos de variadas formas (FONSECA, 2003 apud PIMENTA; LIMA, 2004, p 56). É gratificante para o professor orientar o aluno nesse momento tão esperado, pois o mesmo tem um papel importante na vida pessoal e profissional do estagiário, fazendo com que o/a mesmo (a) sintam-se seguros (a) e consigam alcançar uma maturidade e experiência no campo de trabalho, identificando-se com as estratégias, os conhecimentos adquiridos em sala de aula e criando habilidades para colocá-las em prática no futuro.

Para a quinta pergunta os professores mencionaram as seguintes sugestões para melhoria da realização do Estágio Supervisionado: planejamento prévio das atividades do Estágio; formalização dos Estágios através do envio da documentação; melhores condições de trabalho em sala de aula (número reduzido de alunos); maior tempo no estágio; o aluno estagiário deve superar o medo e a insegurança para assumir a sala de aula e o professor supervisor de Estágio deve acompanhar efetivamente o aluno durante o desenvolvimento do estágio, para apoiá-lo nesse momento de colocar a teoria em prática e ainda teve professor que não deu nenhuma sugestão.

De acordo com Pimenta e Lima (2004, p 296), o estágio na formação inicial deve ser compreendido como um espaço para aprender e preparar-se para exercer a profissão docente, desenvolvendo competências e saberes necessários para a construção de uma identidade profissional que corresponda às exigências e aos desafios da sociedade contemporânea. Para isso, assim como foi citado pelos professores questionados, é importante o acompanhamento do professor orientador na formação do estagiário, pois essa aproximação com o seu futuro local de trabalho faz com que o docente consiga perder o medo e encarar a realidade do meio escolar, criando uma identidade profissional que consiga suprir as exigências e os desafios que propostos pela sociedade.

Cabe ao professor orientador do estágio, através do processo de reflexão e ação, do diálogo e da crítica, trabalhar junto ao estagiário suas inseguranças e suas concepções, para que este encontre sua própria identidade profissional (BURIOLLA, 2001, p 4). O professor supervisor de Estágio deve acompanhar presencialmente todo o período do estagiário, para que possa dar total apoio ao mesmo, planejando, discutindo e criando estratégias para serem trabalhadas em sala de aula, fazendo com que o estagiário se torne seguro e encare a realidade de forma prática.



## 4 CONCLUSÕES

O preparo dos alunos e professores orientadores para o desenvolvimento do Estágio Supervisionado é feito através de reuniões e planejamento, visando sempre desempenhar de forma eficiente esta atividade.

Os grandes desafios enfrentados pelos professores orientadores do estágio é a falta de tempo, tanto para os professores e/os estagiários, a falta de condições adequadas de trabalho e experiência profissional dos estagiários. Dificultando assim, o bom desempenho desta importante atividade para a formação docente.

Ao entregar suas salas de aula aos alunos estagiários os professores orientadores sentem uma gratidão, por poder acompanhar o desenvolvimento profissional dos discentes e ao mesmo tempo alguns tem um sentimento de apreensão e insegurança, devida a falta de experiências dos estagiários.

Os caminhos apontados para melhoria da realização do estágio foram relevantes e devem ser colocados em prática por todos os envolvidos neste processo, por exemplo, melhores condições de trabalho em sala de aula; maior tempo no estágio; o aluno estagiário deve superar o medo e a insegurança para assumir a sala de aula e o professor supervisor de Estágio deve acompanhar efetivamente o aluno durante o desenvolvimento do estágio, para apoiá-lo nesse momento de colocar a teoria em prática.

Portanto, este trabalho foi significativo, pois os resultados mostraram como o Estágio Supervisionado vem sendo desenvolvido no curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do Campus IV da Universidade Estadual da Paraíba e os caminhos para melhorar ainda mais o desenvolvimento desta atividade para que ela se torne um momento de crescimento profissional tanto para os professores orientadores quanto para os alunos que estão em formação.

## REFERÊNCIAS

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. Supervisão em serviço social: o supervisor, sua relação e seus papéis. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Cartilha esclarecedora sobre a lei do estágio: lei nº 11.788/2008 Brasília: MTE, SPPE, DPJ, CGPI, 2008. p.07. **Ministério do Trabalho e Emprego**, 2010.

DALBEN, A. I. L. F. Trabalho escolar e conselho de classe. Campinas: **Papirus**, 2004.

GASPARI, T. C.; SOUZA JÚNIOR, O.; MACIEL, V.; IMPOLCETTO, F.; VENANCIO, L.; ROSÁRIO,

(83) 3322.3222  
contato@joinbr.com.br

**www.joinbr.com.br**

L. F.; IORIO, L.; THOMMAZO, A. D.; DARIDO, S. C. Realidade dos professores de educação física na escola: suas dificuldades e sugestões - **Revista Mineira de Educação Física**, Viçosa, v. 14, n. 1, p. 109-137, 2006.

FILHO, A.P. O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. **Revista P@rtes**. 2010. Disponível em: <<http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>>. Acesso em: 08 jul. 2016.

KRASILCHIL, M. **Prática de Ensino de Biologia**. São Paulo: EDUSP, 2008.

LEIBEL, L. A. N. **A passagem do estado de aluno de Psicologia para o estado de profissional de Psicologia**. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá, 2002. Disponível em <<http://biblioteca.estacio.br/artigos/007.htm>>. Acesso em: 06 out. 2016.

NASCIMENTO, A. M.; ANSELMO, K. B. **O estágio curricular obrigatório e o trabalho do professor orientador: limites e tensões**. Disponível em: <[http://www.anpae.org.br/seminario/ANPAE2012/1comunicacao/Eixo04\\_37/Ana%20Maria%20do%20Nascimento\\_res\\_GT4.pdf](http://www.anpae.org.br/seminario/ANPAE2012/1comunicacao/Eixo04_37/Ana%20Maria%20do%20Nascimento_res_GT4.pdf)>. Acesso em: 06 out. 2016.

PASSERINI, G. A.. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática)** – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S. L. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SACRISTÁN, J. G. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (org.) **Profissão Professor**. 2ª ed. Porto, Portugal: Porto Editora, 1995

